EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E AUTORES DESSE MATERIAL:



COORDENADORA DO PROJETO:
PROFA DRA. ANNA CLÁUDIA FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO

COLABORADORES:

PROF DR VILSON LACERDA BRASILEIRO JÚNIOR ARTUR BRANDÃO DE FARIAS JOICE SILVA DE MEDEIROS JESSICLEIDE DA SILVA SOARES DO NASCIMENTO

EQUIPE DE EXTENSIONISTAS:

GLEYSON DA SILVA XAVIER
HELENA VIRGÍNIA DOS SANTOS NASCIMENTO
ROSÂNIA LOPES DE SOUSA
LEANDRO DE MOURA DA SILVA
CRISTIANE GONÇALVES FERREIRA CARDOSO

VANEZIA SOARES BATISTA

EDILENE NASCIMENTO DA SILVA

LUCILENE MELO DA SILVA

ANA JULIA MARLENE DA SILVA

ANA GLÓRIA DE SOUZA SILVA

MARICÉLIA DA SILVA NASCIMENTO

IEDY LOPES FERNANDES

LETÍCIA RODRIGUES DOS PASSOS MELLO

RISOMAR NUNES DOS REIS OLIVEIRA

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: CAPACITANDO, DETECTANDO, AGINDO E PREVENINDO

CONHEÇA O PROJETO:

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS é um projeto de extensão do Centro Profissional e Tecnológico Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba, CPT-ETS-UFPB que visa capacitar estudantes e funcionários, quanto aos cuidados de primeiros socorros, contribuir diretamente na prevenção de acidentes e no atendimento eficaz, possibilitar acesso da população leiga a conhecimentos teóricos e técnicas de salvamento de vidas.

ENTRE EM CONTATO: sosescolas.cptufpb@gmail.com

REFERÊNCIA:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes RCP e ACE. 2020.

AJUDE O PROJETO, SIGA NOSSO INSTAGRAM



@SOSESCOLAS.UFPBCPT

ISBN: 978-65-00-82526-8





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: CAPACITANDO, DETECTANDO, AGINDO E PREVENINDO

RCP

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO



Reanimação cardiopulmonar no adulto - RCP

Como abordar a vítima?

1° Passo. Avaliar a cena

Ambiente seguro?
Posso me aproximar?
Foi acidente? Quantas vítimas?
Isolar a área para não haver outros acidentes.

2° Passo. Ambiente seguro:

Se paramente (máscara e luvas de procedimento), se aproxime, afaste os curiosos e apresente-se a vítima.

Sua segurança deve estar em primeiro lugar!

3° Passo. Ao se aproximar da vítima:

Tocar nos ombros da pessoa e chegar responsividade, falar, "Senhor, Senhor me escuta?" Estou aqui para lhe ajudar.



4° Passo. O que devo fazer:

Se a vítima não responder, verifique pulso carotídeo e respiração, por no máximo 10 segundos.



5° Passo. Vítima sem responsividade: Ligar para o SAMU 192 e/ou Bombeiros 193 e solicitar um DEA (Desfibrilador Externo Automático).

6° Passo. Inicie as compressões torácicas:

Sem equipamento de ventilação:

100-120 compressões por minuto (caso fique cansado é importante revezar com outra pessoa, assim, manter a qualidade das compressões).



Com equipamento de ventilação:

30 compressões para 2 ventilações (em situações que tenha disponível MÁSCARA POCKET ou BOLSA-VÁLVULA-MÁSCARA).



ATENCÃO

Use as duas mãos entrelaçadas entre os mamilos da vítima, dois dedos acima do processo xifóide, atente-se para deixar os braços esticados. Use a região hipotênar da mão para comprimir de 5 a 6 cm de profundidade, é importante aguardar o retorno do tórax entre as compressões.



Realize a hiperextensão (exceto, em caso de lesão cervical) da cabeça para ofertar as ventilações, favorecendo a passagem do ar.

Continue as compressões até a vítima ter retorno ou a ajuda especializada chegar ao local.